

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

1 INTRODUÇÃO

Dados da Instituição

Nome: Faculdade Luterana Rui Barbosa – FALURB - **Código:** 2312

Endereço: Rua D. Pedro I, nº 1151

CEP- 85.960-000 – Marechal Cândido Rondon – PR

Site: www.falurb.edu.br End. Eletrônico: coordenação@falurb.edu.br

Caracterização:

Faculdade Privada, confessional, sem fins lucrativos.

Possui os cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Município: Marechal Cândido Rondon Estado: Paraná

A avaliação institucional da FALURB caracteriza-se como um instrumento de melhoria da qualidade de ensino e da instituição, favorecendo um contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e da gestão. Entendida como um processo permanente, a avaliação é utilizada como um instrumento para identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças no cotidiano organizacional.

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior realizada através de avaliações externas e as autoavaliações internas, realizadas pela CPA.

Os processos avaliativos externos caracterizam-se como: as visitas *in loco* de Comissões de Avaliação designadas pelo INEP para Autorização, Reconhecimento e Renovação de Cursos, quando necessário. Além disso, os acadêmicos concluintes devem realizar trienalmente a prova do ENADE, que estabelece índices mínimos a serem atingidos. O conjunto das avaliações externas serve de base para o cálculo do CPC e IGC dos cursos da Instituição.

A FALURB recebeu até 2014, cinco (05) comissões avaliadoras externas, cujos Pareceres Finais foram:

- **Comissão para Credenciamento e Autorização do Curso**, cuja visita foi realizada de 25 a 27 de novembro de 2002, que atribuiu Conceito Final do Curso B, resultando no Credenciamento e Autorização do Curso;

- **Comissão para Reconhecimento do Curso de Administração**, processo protocolado sob nº 20060014483, visita realizada de 28 a 30 de agosto de 2007, que atribuiu as seguintes notas nas dimensões avaliadas: Projeto Pedagógico: 5; Quadro Docente: 5 e Infraestrutura: 4; com parecer final ÓTIMO, resultando na Portaria de Reconhecimento nº 987, de 24 de Julho de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 27 de julho de 2009;

- **Comissão para Autorização do Curso de Ciências Contábeis** – processo protocolado sob nº 200805263, visita *in loco* realizada de 26 a 29 de Julho de 2010, sendo atribuído pelos avaliadores, os conceitos 3 para Organização Didático-pedagógica, 4 para a Dimensão 2 (Corpo Docente) e 3 para a Dimensão 3, Instalações Físicas, resultando no Conceito Final 3 e na autorização do curso através da Portaria nº 251 de 07 de julho de 2011, publicada no Diário Oficial em 8 de julho de 2011;

- **Comissão para Recredenciamento da IES**- processo protocolado sob nº 200810322, em 10/06/2009, cuja visita *in loco* aconteceu de 7 a 11 de fevereiro de 2011. Avaliadas as dez dimensões foi atribuído o **Conceito Final 3,0**.

- **Comissão para Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis**- processo protocolado sob o nº 201403206 em visita realizada entre 27/08/2014 a 30/08/2014, que atribuiu as seguintes

notas nas dimensões avaliadas: **Dimensão 1** – Organização Didático-Pedagógica: 3,3; **Dimensão 2**- Corpo Docente: 3,7; **Dimensão 3**- Infraestrutura: 3,6, o eu resultou no **Conceito Final** 4,0.

Por outro lado, a autoavaliação institucional é compreendida no contexto da IES como um processo consistente, permanente, sistemático e essencial com o objetivo de assegurar a contínua qualificação.

Assim, a partir de 2004, a Faculdade Luterana Rui Barbosa - FALURB - instituiu seu programa de Autoavaliação Institucional, a partir da homologação da Lei 10.861/04 estabelecida pelo SINAES e desde então institucionalizou este processo que está articulado com o planejamento e o processo decisório da Instituição, visando seu aperfeiçoamento como um todo.

A autoavaliação institucional visa fornecer subsídios para redefinir e/ou corrigir os rumos, propondo-se a atender a todos os aspectos inerentes à organização e ao funcionamento da Instituição como um todo, constituindo-se na base para o Planejamento Institucional. Neste sentido, a implementação desse programa vem se consolidando de forma gradativa, envolvendo todos os componentes da comunidade acadêmica num processo constante de reflexão e estudo.

Para a consecução da autoavaliação interna, a instituição constituiu a partir de 2004, sua Comissão Própria de Autoavaliação – CPA.

Composição da CPA – Designada conforme PORTARIA nº 21 de 07 de julho de 2014

Membros	Segmento representado
Lilian Navrotzki Riedner (coordenadora)	Corpo Diretivo
Maria Marta da Rosa Silveira	Corpo Docente
Micheli Deisiana Tavares Spaniol	Técnico-Administrativo
Sandro Rodrigo Schneider	Discente
Leodir José Pasetti	Sociedade Civil Organizada

A autoavaliação na IES está baseada nas premissas contempladas no PDI e nos PPCs da Instituição e tem como concepção a execução de um processo consistente, permanente, e essencial para assegurar a qualificação e o cumprimento da missão institucional. Desta forma torna-se possível estabelecer de forma coerente, a continuidade dos trabalhos desenvolvidos, observando os dados obtidos na autoavaliação.

Trata-se de um processo contínuo por meio do qual a FALURB, aprimora conhecimentos sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa os significados de suas realizações, formas de organização, administração e ação, identificando oportunidades de melhoria, pontos fortes e potencialidades, procurando estabelecer estratégias de superação de problemas. A autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões propostas para avaliação das Instituições de Ensino Superior.

Assim, a FALURB apresenta seu relatório de Autoavaliação do ano de 2014, não apenas para cumprir as exigências legais, mas também em respeito aos acadêmicos e egressos, aos docentes que constroem suas carreiras na IES, ao corpo técnico administrativo e à sociedade em geral.

A Faculdade Luterana Rui Barbosa procura manter a concepção de executar um processo consistente, permanente e essencial para assegurar a qualificação institucional, condizente com a sua missão que é **“promover situações de aprendizado que formem pessoas capazes de construir uma sociedade melhor”**.

Conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, trata-se de relatório Parcial.

2 METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional é realizada anualmente, mediante a aplicação de um questionário, elaborado com questões específicas referentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Na FALURB, a autoavaliação é considerada como um processo de autoconhecimento, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com o intuito de melhorar continuamente a qualidade da educação ofertada pela IES.

O instrumento de avaliação foi organizado em cinco tópicos correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões instituídas pelo SINAES e foi aplicada à equipe diretiva, aos alunos, professores e funcionários da Instituição.

A metodologia empregada para atender os cinco (05) eixos neste processo de avaliação consiste na formulação de questionários específicos elaborados pela CPA, em que os segmentos consultados atribuem um conceito de acordo com os indicadores Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Não Sabe, em relação à satisfação em cada um dos quesitos avaliados.

Para a avaliação de 2014, o questionário foi reformulado pela CPA, para que possa retratar com mais clareza as questões formuladas, facilitando a compreensão das perguntas, possibilitando obter respostas mais confiáveis por parte dos avaliadores. As questões são agrupadas em módulos, de acordo com as características e áreas de análise, contemplando os 05 (cinco) eixos propostos pelo SINAES. Após a definição e consenso em relação às questões elaboradas, os questionários foram aplicados ao público previamente definido, com datas e prazos estipulados para os respondentes. Ao término do prazo, foram elaborados relatórios com os dados e resultados obtidos pela pesquisa, os quais foram analisados pela CPA, que posteriormente os encaminhou para a equipe diretiva, que se utiliza das informações para tomadas de decisões futuras, de acordo com a disponibilidade da IES.

O questionário aplicado aos discentes foi anexado ao Portal do Aluno e os mesmos foram informados das datas em que o processo de avaliação estaria habilitado e disponível para respondê-lo. Este procedimento foi utilizado pela primeira vez na Instituição e serviu de parâmetro para verificar a praticidade do processo, que se mostrou bastante eficaz, principalmente porque, o questionário aplicado ao corpo docente e técnico administrativo ainda foi aplicado da forma tradicional e tabulado no programa *Excel*.

Questionário de Avaliação Corpo Docente e Técnico Administrativo

Faculdade Luterana Rui Barbosa – FALURB 2014 - Elaborado pela CPA

EIXO 1- PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

1-Participação dos docentes e técnicos administrativos nos processos de planejamento e avaliação das políticas institucionais.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

2-Participação dos docentes e técnicos nos processos de decisão sobre melhorias institucionais (pedagógicas, operacionais e infra-estrutura).

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1 - Percepção sobre a capacidade de crescimento e desenvolvimento enquanto instituição de ensino superior.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

2-Participação dos docentes e técnicos nos processos de decisão sobre melhorias institucionais (pedagógicas, operacionais e infraestrutura).

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

3- Qualidade e seriedade do ensino na FALURB.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

4- Percepção sobre a participação da FALURB em programas de cunho sócio educacional de apoio a entidades beneficentes, relacionamento com a Sociedade, Setor público, Setor produtivo e Mercado de trabalho.

Péssimo
Ruim
Regular

Bom
Ótimo

EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

1 - Qualidade do curso (Estrutura Curricular).

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

2 - Medidas adotadas para melhoria da qualidade do ensino na instituição (novo laboratório de informática, aumento do acervo bibliográfico, internet).

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

3 - Comunicação e informes sobre eventos internos e externos realizados pela FALURB.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

4 - Percepção sobre a participação da FALURB em programas de cunho sócio educacional de apoio a entidades beneficentes, relacionamento com a Sociedade, Setor público, Setor produtivo e Mercado de trabalho.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

5 - Qualidade do Portal da FALURB.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

6 - Imagem da Instituição perante a comunidade externa.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

7-Desenvolvimento de atividades extraclasse (Jornada Acadêmica, Feira do Empreendedorismo, Projetos Sociais, Projeto de Extensão, Viagem de Estudos, Visitas Técnicas, Palestras e Encontros)

Péssimo
Ruim

Regular
Bom
Ótimo

8 - Serviços de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

9 - Medidas adotadas para superar dificuldades dos alunos (Reforço / Nivelamento - 1º Período).

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

10 - Qualidade dos serviços e atendimento prestados pela Secretaria (agilidade, presteza).

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

11 - Qualidade do atendimento da Biblioteca (agilidade, presteza).

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

12 - Qualidade dos serviços da Cantina (atendimento e produtos).

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

13 - Qualidade dos serviços do Xérox (atendimento e serviço prestado).

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

14 - Apoio Psicossocial e Pastoral (Capelania - Pastor Sérgio)

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

EIXO 4- POLÍTICA DE GESTÃO

1 - Existência de políticas de pessoal, plano de carreira e/ou crescimento interno.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

2 - Experiência e qualificação (atuação) do corpo docente e técnico administrativo.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

3 - Qualificação e atendimento da equipe administrativa (Secretaria acadêmica, tesouraria, contabilidade)

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

4 - Desempenho da Direção Geral.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

5 - Desempenho das Coordenações dos Cursos.

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

6 - Desempenho da Equipe Pedagógica (Lilian, Lizzoni e Micheli).

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo

EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

1 - Instalações de convivência coletiva (corredores, hall, sala de professores e técnico administrativo, etc).

Péssimo
Ruim
Regular
Bom

Ótimo

2 - Disponibilidade de salas de orientações e estudos.

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

3 - Qualidade dos laboratórios de informática.

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

4 - Quantidade e qualidade de equipamentos disponíveis (computadores, mobiliários e salas).

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

5 - Qualidade para atendimento ao público interno e externo (espaço físico).

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

6 - Atendimento nas Salas de Coordenações, Ouvidoria e PROFALURB.

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

7 - Manutenção, e conservação das instalações físicas (sala de aula, corredores, limpeza e higiene).

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

8 - Manutenção dos equipamentos disponíveis para uso em sala de aula e para realização das atividades administrativas.

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

9 - Estrutura física dos setores administrativos (espaços).

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

3 DESENVOLVIMENTO

A pesquisa para os discentes foi aplicada no período compreendido entre 10 a 24 de novembro de 2014, ao universo de 503 acadêmicos, dos quais 426 (84,7%) responderam. Os dados e informações obtidas nas pesquisas com os discentes foram os seguintes:



Relatório de Avaliação por Avaliado

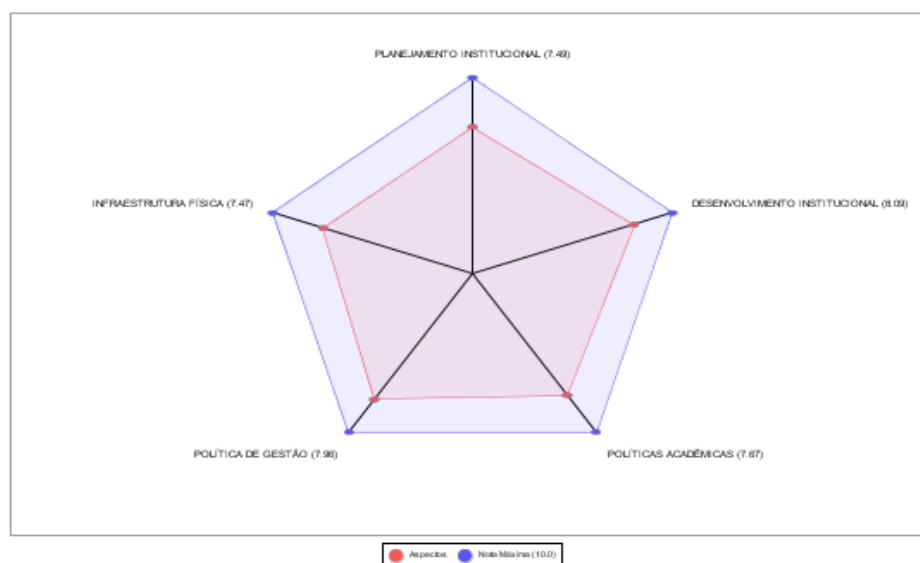
Faculdade Luterana Rui Barbosa

Avaliação: Avaliação Institucional 2014 (Cod: 2)

Período da Aplicação: 10/11/2014 a 24/11/2014

Avaliado: FALURB

Total de 503 avaliadores, obteve-se 426 (84,7%) respostas



EIXO 01 - Planejamento e avaliação institucional: considera a dimensão 08 do SINAES (Planejamento e Avaliação).

CATEGORIA: INSTITUCIONAL		
ASPECTO: PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL		
Questão	Pontos	Conceito
Participação dos alunos (ou representantes / líderes) nos processos de planejamento e avaliação das políticas institucionais.	7,64	---
Participação dos alunos (ou representantes / líderes) nos processos de decisão de melhorias institucionais (pedagógicas, operacionais e infra-estrutura).	7,35	---
Média do aspecto	7,49	

Para avaliar o Eixo 01 do questionário aplicado aos discentes, foram elaboradas duas questões referentes ao planejamento institucional e a média deste aspecto foi 7,49.

EIXO 02 – Desenvolvimento Institucional: Considera a dimensão 01 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 03 (Responsabilidade social da instituição) do SINAES;

ASPECTO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Questão	Pontos	Conceito
Capacidade de crescimento e desenvolvimento enquanto instituição de ensino superior.	8.03	---
Conhecimento sobre o projeto pedagógico da FALURB.	7.75	---
Qualidade e seriedade do ensino na FALURB.	8.26	---
Participação da FALURB em programas de cunho sócio educacional de apoio a entidades beneficentes, relacionamento com a Sociedade, Setor público, Setor produtivo e Mercado de trabalho.	8.33	---
Média do aspecto		8,09

Em relação à **missão e o plano de desenvolvimento institucional**, foram avaliadas características como a capacidade de crescimento e desenvolvimento enquanto IES, conhecimento sobre o projeto pedagógico da FALURB e qualidade e seriedade do ensino na FALURB. Os resultados apontam que a instituição possui credibilidade e capacidade de crescimento e desenvolvimento consolidados. Foi possível verificar que o ponto forte concentra-se no quesito seriedade e qualidade do ensino.

Na dimensão da **responsabilidade social**, a FALURB apresenta o seu ponto forte, alcançando média final de 8,33. A média final do Eixo 02 foi de 8,09 na avaliação dos discentes.

EIXO 03 – Políticas acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão), 04 (Comunicação com a sociedade) e 09 (Política de atendimento aos discentes) do SINAES;

ASPECTO: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
Questão	Pontos	Conceito
Qualidade do curso (Estrutura Curricular).	8.16	---
Medidas adotadas para melhoria da qualidade do ensino na instituição.	7.77	---
Comunicação e informes sobre eventos internos e externos realizados pela FALURB.	7.78	---
Facilidade de acesso com os órgãos superiores da FALURB (Direção e Coordenações).	8.07	---
Qualidade do Portal da FALURB.	8.25	---
Imagem da Instituição perante a comunidade externa.	8.17	---
Desenvolvimento de atividades extraclasse (Jornada Acadêmica, Feira do Empreendedorismo, Projetos Sociais, Projeto de Extensão, Viagem de Estudo, Visitas Técnicas, Palestras e Encontros)	7.77	---
Serviços de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.	7.73	---
Medidas adotadas para superar dificuldades dos alunos (Reforço / Nivelamento - 1º Período).	7.49	---
Qualidade dos serviços e atendimento prestados pela Secretaria.	7.29	---
Qualidade do atendimento da Biblioteca.	7.61	---
Qualidade dos serviços da Cantina (atendimento e produtos).	7.78	---
Qualidade dos serviços do Xérox (atendimento e produtos).	5.16	---
Apoio Psicossocial e Pastoral (Capelania - Pastor Sérgio)	8.34	---
Média do aspecto		7,67

No Eixo 03 foram elaboradas 14 questões para avaliar a percepção dos discentes em relação às Políticas Acadêmicas adotadas pela Instituição. A média final foi de 7,67, sendo possível perceber que há questões pontuais que precisam ser avaliadas, principalmente em relação à qualidade do Xerox.

EIXO 04 – Políticas de Gestão: Compreende as dimensões 05 (Política de pessoal), 06 (Organização e gestão da instituição) e 10 (Sustentabilidade financeira) do SINAES;

ASPECTO: POLÍTICA DE GESTÃO		
Questão	Pontos	Conceito
Quanto à titulação dos professores (Doutores, Mestres, Especialistas).	7.84	---
Experiência e qualidade do Corpo Docente (atuação).	7.81	---
Qualificação e atendimento da equipe administrativa.	7.89	---
Desempenho da Direção Geral.	7.96	---
Desempenho da Coordenação do Curso.	8.03	---
Desempenho da Equipe Pedagógica (Lilian, Lizzoni e Micheli).	8.25	---
Média do aspecto	7,96	

O Eixo 04 procurou avaliar a percepção dos discentes em relação às Políticas de Gestão adotadas pela Instituição, e a média obtida foi de 7,96.

EIXO 05 – Infraestrutura física: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do SINAES.

ASPECTO: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
Questão	Pontos	Conceito
Instalações de convivência coletiva (corredores, hall, etc).	7.92	---
Disponibilidade de sala de orientações e estudos.	7.66	---
Qualidade dos laboratórios de informática.	7.55	---
Internet e demais equipamentos didáticos.	6.47	---
Atendimento nas Salas de Coordenações, Ouvidoria e PROFALURB.	7.85	---
Manutenção, e conservação das instalações físicas (salas de aula, corredores, limpeza e higiene).	7.82	---
Manutenção dos equipamentos disponíveis para uso em aula.	7.49	---
Estrutura da Biblioteca.	6.98	---
Média do aspecto	7,47	

Na **dimensão da infraestrutura**, os dados apontam que há fragilidades a serem consideradas principalmente no que concerne à qualidade da internet, bibliografias e estrutura física da biblioteca.

Na avaliação aplicada aos discentes, realizado pelo Portal do Aluno, foi possível identificar também o número de acadêmicos e o percentual correspondente de respostas referentes a cada indicador avaliado (Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Não Sabe), bem como a média obtida para cada resposta que compõe cada um dos 05 Eixos.

CRITÉRIO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL												
Questão	Péssimo A		Ruim B		Regular C		Bom D		Ótimo E		F	
Capacidade de crescimento e desenvolvimento enquanto instituição de ensino superior.	0,23%	1	1,84%	8	13,33%	58	65,29%	284	19,31%	84	0,00%	0
Conhecimento sobre o projeto pedagógico da FALURB.	1,61%	7	2,99%	13	18,16%	79	60,69%	264	16,55%	72	0,00%	0
Qualidade e seriedade do ensino na FALURB.	0,46%	2	1,84%	8	8,74%	38	62,07%	270	26,90%	117	0,00%	0
Participação da FALURB em programas de cunho sócio educacional de apoio a entidades beneficentes, relacionamento com a Sociedade, Setor público, Setor produtivo e Mercado de trabalho.	0,46%	2	1,38%	6	11,72%	51	54,25%	236	32,18%	140	0,00%	0
Média deste critério	0,69%	(3)	2,01%	(8,75)	12,99%	(66,5)	60,58%	(263,5)	23,74%	(103,25)	0,00%	(0)

CATEGORIA: INSTITUCIONAL							
CRITÉRIO: PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL							
Questão	Péssimo A	Ruim B	Regular C	Bom D	Ótimo E	F	
Participação dos alunos (ou representantes / líderes) nos processos de planejamento e avaliação das políticas institucionais.	1,84% 8	4,14% 18	18,62% 81	61,15% 266	14,25% 62	0,00% 0	
Participação dos alunos (ou representantes / líderes) nos processos de decisão de melhorias institucionais (pedagógicas, operacionais e infra-estrutura).	2,07% 9	6,21% 27	28,74% 125	48,05% 209	14,94% 65	0,00% 0	
Média deste critério	1,96% (8,5)	5,18% (22,5)	23,68% (103)	54,60%(237,5)	14,59% (63,5)	0,00% (0)	

CRITÉRIO: POLÍTICAS ACADÊMICAS							
Questão	Péssimo A	Ruim B	Regular C	Bom D	Ótimo E	F	
Qualidade do curso (Estrutura Curricular).	0,69% 3	2,07% 9	9,66% 42	63,91% 278	23,68% 103	0,00% 0	
Medidas adotadas para melhoria da qualidade do ensino na instituição.	0,92% 4	2,99% 13	17,47% 76	63,91% 278	14,71% 64	0,00% 0	
Comunicação e informes sobre eventos internos e externos realizados pela FALURB.	1,61% 7	4,37% 19	16,78% 73	57,93% 252	19,31% 84	0,00% 0	
Facilidade de acesso com os órgãos superiores da FALURB (Direção e Coordenações).	1,61% 7	3,22% 14	13,79% 60	52,64% 229	28,74% 125	0,00% 0	
Qualidade do Portal da FALURB.	1,38% 6	1,84% 8	10,80% 47	54,94% 239	31,03% 135	0,00% 0	
Imagem da Instituição perante a comunidade externa.	0,69% 3	1,15% 5	12,64% 55	59,77% 260	25,75% 112	0,00% 0	
Desenvolvimento de atividades extraclasse (Jornada Acadêmica, Feira do Empreendedorismo, Projetos Sociais, Projeto de Extensão, Magem de Estudo, Visitas Técnicas, Palestras e Encontros)	1,61% 7	5,52% 24	17,01% 74	54,71% 238	21,15% 92	0,00% 0	
Serviços de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.	1,61% 7	3,22% 14	17,70% 77	61,84% 269	15,63% 68	0,00% 0	
Medidas adotadas para superar dificuldades dos alunos (Reforço / Nivelamento - 1º Período).	3,68% 16	3,45% 15	21,61% 94	57,24% 249	14,02% 61	0,00% 0	
Qualidade dos serviços e atendimento prestados pela Secretaria.	3,68% 16	7,59% 33	22,99% 100	51,95% 226	13,79% 60	0,00% 0	
Qualidade do atendimento da Biblioteca.	2,99% 13	4,37% 19	18,39% 80	57,47% 250	16,78% 73	0,00% 0	
Qualidade dos serviços da Cantina (atendimento e produtos).	1,38% 6	2,53% 11	20,00% 87	57,70% 251	18,39% 80	0,00% 0	
Qualidade dos serviços do Xerox (atendimento e produtos).	26,67% 118	21,61% 94	23,91% 104	22,76% 99	5,06% 22	0,00% 0	
Apoio Psicossocial e Pastoral (Capelania - Pastor Sérgio)	0,92% 4	1,38% 6	9,89% 43	55,40% 241	32,41% 141	0,00% 0	
Média deste critério	3,53%(15,36)	4,66%(20,29)	16,62%(72,29)	55,16%(239,93)	20,03%(87,14)	0,00% (0)	

CRITÉRIO: POLÍTICA DE GESTÃO									
Questão	Péssimo A	Ruim B	Regular C	Bom D	Ótimo E	F			
Quanto à titulação dos professores (Doutores, Mestres, Especialistas).	0,46% 2	3,91% 17	18,39% 80	57,47% 250	19,77% 86	0,00%	0		
Experiência e qualidade do Corpo Docente (atuação).	0,69% 3	2,99% 13	18,16% 79	61,61% 268	16,55% 72	0,00%	0		
Qualificação e atendimento da equipe administrativa.	0,69% 3	3,45% 15	13,10% 57	66,44% 289	16,32% 71	0,00%	0		
Desempenho da Direção Geral.	0,46% 2	2,30% 10	13,79% 60	65,52% 285	17,93% 78	0,00%	0		
Desempenho da Coordenação do Curso.	0,92% 4	2,99% 13	13,10% 57	59,77% 260	23,22% 101	0,00%	0		
Desempenho da Equipe Pedagógica (Lilian, Lizzoni e Micheli).	0,69% 3	2,30% 10	10,80% 47	56,32% 245	29,89% 130	0,00%	0		
Média deste critério	0,65% (2,83)	2,99% (13)	14,56%(63,33)	61,19% (266,17)	20,61%(89,67)	0,00%	(0)		

CRITÉRIO: INFRAESTRUTURA FÍSICA									
Questão	Péssimo A	Ruim B	Regular C	Bom D	Ótimo E	F			
Instalações de convivência coletiva (corredores, hall, etc).	0,69% 3	2,30% 10	14,71% 64	65,06% 283	17,24% 75	0,00%	0		
Disponibilidade de sala de orientações e estudos.	1,15% 5	4,60% 20	20,23% 88	58,39% 254	15,63% 68	0,00%	0		
Qualidade dos laboratórios de informática.	3,68% 16	7,13% 31	20,69% 90	44,83% 195	23,68% 103	0,00%	0		
Internet e demais equipamentos didáticos.	8,28% 36	14,94% 65	31,03% 135	36,32% 158	9,43% 41	0,00%	0		
Atendimento nas Salas de Coordenações, Ouvidoria e PROFALURB.	0,92% 4	2,76% 12	17,01% 74	61,38% 267	17,93% 78	0,00%	0		
Manutenção, e conservação das instalações físicas (salas de aula, corredores, limpeza e higiene).	1,38% 6	3,22% 14	17,47% 76	58,85% 256	19,08% 83	0,00%	0		
Manutenção dos equipamentos disponíveis para uso em aula.	2,76% 12	3,22% 14	25,06% 109	54,94% 239	14,02% 61	0,00%	0		
Estrutura da Biblioteca.	2,53% 11	12,18% 53	28,05% 122	48,05% 209	9,20% 40	0,00%	0		
Média deste critério	2,67%(11,62)	6,29%(27,38)	21,78%(94,75)	53,48% (232,62)	15,78%(68,62)	0,00%	(0)		
Média desta categoria	2,39%(10,41)	4,47%(19,44)	17,46%(75,94)	56,43%(246,47)	19,25%(83,74)	0,00%	(0)		
Média deste questionário	2,39%(10,41)	4,47%(19,44)	17,46%(75,94)	48,05%(245,47)	19,25%(83,74)	0,00%	(0)		

4 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

EIXO 01 - Planejamento e avaliação institucional: considera a dimensão 08 do SINAES (Planejamento e Avaliação).

O resultado apresentado pelas pesquisas aplicadas sinaliza que, quando o assunto é planejamento, tanto os docentes e técnicos administrativos como os discentes ainda não se sentem participando do processo. Estas respostas podem ser justificadas em parte, em função das mudanças internas que ocorreram durante o ano de 2014, em que houve mudanças na equipe diretiva da instituição, que afetaram toda dinâmica interna.

No entanto, o planejamento estratégico realizado referente ao período 2012 a 2016 continua sendo executado em conjunto com a nova Direção que assumiu em julho de 2014. As ações em andamento são:

- 1- Em relação à dimensão **planejamento e avaliação**, a FALURB constantemente atualiza seu PDI, adequando-o conforme o planejamento estratégico em vigor.
 - a) **Inserção do plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo**- O plano de carreira e salários da IES foi encaminhado e protocolado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em julho de 2014 e retornou para a IES, para a realização de adequações para a efetiva homologação junto ao órgão. As adequações estão sendo realizadas dentro dos prazos estipulados pelo MTE;
 - b) **Implantação da ouvidoria**- A ouvidoria está em pleno funcionamento, possuindo relatórios de atendimento que comprovam sua importância junto à Instituição;
 - c) **Contemplação de ações gerais decorrentes dos processos de avaliações internas e externas**. Nesse sentido, cabe ressaltar que, desde sua instalação, a IES recebeu cinco (05) comissões avaliadoras externas, cujos pareceres, nas diferentes dimensões, serviram de parâmetro para o Planejamento Estratégico Institucional e nos planejamentos anuais aprovados pelo Conselho Superior da FALURB. Nas avaliações internas, são considerados os resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, instituída em 2004, que realiza avaliações internas anuais com os alunos, professores e técnicos administrativos, cujos dados são compilados, servindo de norteadores para ações pedagógicas, acadêmicas, administrativas e de gestão, bem como, para elaboração do relatório anual da CPA.
 - d) **Para a consecução dos objetivos institucionais foram estabelecidas as seguintes metas para o período de 2012 a 2016:**
 - Implantação da nova matriz curricular para o curso de Administração, a partir de 2013;
 - Solidificação e reconhecimento do curso de Ciências Contábeis, com os devidos encaminhamentos junto aos órgãos competentes;
 - Solidificação do programa de pós-graduação *lato sensu*, modalidade “*PósFlex*”, nas áreas de Administração e Educação;
 - Ampliação e atualização contínua do acervo bibliográfico;
 - Incentivo a docentes e discentes para a produção e publicação de material resultante de pesquisa e realização de projetos;
 - Qualificação contínua dos docentes e funcionários técnicos administrativos;
 - Apoio para a titulação dos docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu*, visando a ampliação do número de mestres e doutores no quadro;
 - Implantação e solidificação de sistema acadêmico;
 - Realização de ações de ensino, pesquisa e extensão visando a elevação dos índices dos cursos junto ao MEC, com objetivo de alcançar IGC e CPC 4 para os cursos de Administração e Ciências Contábeis;
 - Oferta de cursos gratuitos de nivelamento, aos sábados, destinados para os alunos ingressantes, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
 - Desenvolvimento de projetos de extensão, desencadeando, principalmente, ações de responsabilidade social no âmbito específico dos cursos, junto à comunidade local e regional;
 - Manutenção dos programas de acesso ao ensino superior: PROFALURB, Crédito Educativo Próprio e convênios FALURB/EMPRESA, FALURB/IELB, FALURB/ ACJC e FALURB/ACFC;
 - Manutenção da adesão aos programas federais de acesso ao ensino superior: FIES e PROUNI;
 - Melhorias físicas nas instalações, priorizando acessibilidade e prevenção de acidentes.
 - e) **Os resultados das avaliações internas e externas foram considerados no encaminhamento das seguintes ações:**
 - Revisão do Projeto Político Pedagógico do curso de Administração;

- Revisão do Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis;
- Reorganização do projeto de Estágio Supervisionado;
- Revisão da matriz curricular do curso de Administração pelo NDE;
- Implantação da nova matriz curricular do curso de Administração em 2013;
- Aquisição e solidificação do sistema acadêmico, que compreende a integração de informações pedagógicas, acadêmicas e financeiras dos alunos;
- Melhorias no espaço físico, com instalação de salas individuais para os coordenadores de cursos, secretária acadêmica da IES, secretária dos cursos e ouvidoria;
- Instalação de salas destinadas especificamente para o NDE e a CPA da IES;
- Ampliação do número de salas individuais para orientações de estágio supervisionado;
- Manutenção constante dos equipamentos utilizados em salas de aula;
- Aquisição e instalação de mais um laboratório de informática com 60 novos computadores (laboratório III);
- Desenvolvimento e implantação de programa específico para o curso de Ciências Contábeis (Sistema contábil RUMO)
- Ampliação do acervo bibliográfico para atender os cursos de Administração e Ciências Contábeis, com a aquisição de 289 novos exemplares;
- Otimização dos processos de matrícula e expedição de documentos pela secretaria acadêmica, pela utilização do sistema acadêmico;
- Melhorias no acesso à Internet;
- Instalação de ar condicionado em todas as salas de aula, bem como nos setores administrativos e pedagógicos da instituição;
- Melhorias e acompanhamento constante dos espaços de convivência para alunos;
- Implantação da CIPA, visando condições de higiene e segurança para o corpo docente e técnico administrativo;
- Instalação de câmeras de segurança e adequação dos portões de acesso visando maior segurança à comunidade interna.

EIXO 02 – Desenvolvimento Institucional: Considera a dimensão 01 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 03 (Responsabilidade social da instituição) do SINAES;

Os dados obtidos pelas pesquisas apontam que os discentes, docentes e técnicos administrativos avaliados acreditam que a IES possui capacidade real de crescimento e desenvolvimento institucional, principalmente porque acreditam na qualidade e seriedade do ensino ofertado pela FALURB. No entanto, os segmentos internos pesquisados ainda não incorporaram a cultura de possuir conhecimento do projeto pedagógico dos cursos, bem como do PDI institucional, que são os norteadores de todo processo institucional.

Considerando a dimensão Responsabilidade Social da Instituição, continuamente são desenvolvidos projetos que favorecem a interação entre a instituição e comunidade local, através de ações responsáveis e de comprometimento com a sociedade. É nesta dimensão que a IES apresenta seu ponto forte, pois realiza em conjunto com os discentes, eventos e trabalhos sociais, com arrecadações que são totalmente revertidas para entidades assistenciais locais e regionais, como mantimentos, roupas, materiais escolares, trabalho voluntário e recursos financeiros arrecadados para atender alguma especificidade assistencial. O trabalho e as ações voluntárias desenvolvidas pela FALURB são de conhecimento do município sede, bem como de toda microrregião em que está inserido, o que reforça o desenvolvimento de projetos em parceria com outras instituições e segmentos do mercado.

A instituição investe também em recursos que facilitam a acessibilidade às instalações físicas para pessoas portadoras de necessidades especiais, atendendo às necessidades específicas de cada indivíduo que necessite de inclusão, ofertando sala de aula adequada e banheiros

adaptados para atender as necessidades específicas, bem como rampa de acesso e estacionamento apropriado.

EIXO 03 – Políticas acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão), 04 (Comunicação com a sociedade) e 09 (Política de atendimento aos discentes) do SINAES;

De acordo com o PDI e a identidade institucional de cunho confessional, a IES se propõe a nortear as políticas de ensino, contemplando: práticas de ensino inclusivas; práticas pedagógicas expandidas e conseqüente formação de outros espaços de aprendizado; formação de cidadãos(ãs) críticos(as), criativos(as) e socialmente responsáveis; ou seja, uma comunidade de aprendizado contínuo.

Neste sentido, as políticas de ensino são constantemente observadas pela Direção, coordenações dos cursos, NDE, professores e colegiados dos cursos, que procuram acompanhar as propostas públicas regionais de atualização.

Considerando-se que a obrigatoriedade de manter atividades de pesquisa não se aplica às faculdades isoladas, cabe esclarecer que a FALURB desenvolve atividades ligadas à pesquisa através do estágio supervisionado, no qual os alunos são desafiados a pesquisar temas relevantes à Administração e Ciências Contábeis em empresas e propriedades rurais do município e região.

Para incentivar estas atividades, realiza anualmente a Jornada Acadêmica, na qual um dia do evento é destinado para a apresentação de trabalhos científicos de alunos e professores da IES, bem como de interessados de outras instituições.

Em relação às políticas de pós-graduação adotadas pela instituição, está em pleno funcionamento a modalidade *PósFlex*, caracterizada como uma proposta inovadora na região, que oferece autonomia ao aluno, permitindo que escolha as disciplinas e áreas que mais lhe interessem, adaptando seu calendário ao curso. O número de alunos matriculados no programa em 2014, (146 alunos) reforça que a modalidade adotada foi acertada.

Em relação às políticas para extensão, a FALURB desenvolve programas que atendem à comunidade interna e externa. Neste sentido, desenvolve gratuitamente um programa de inclusão digital para a melhor idade, destinado à comunidade interna e externa, voltado para pessoas com mais de 50 anos de idade.

A Faculdade desenvolve também um projeto sobre lixo eletrônico, em conjunto com outros setores da comunidade local e regional, que envolve o corpo discente dos cursos da FALURB caracterizado como um programa que conscientiza a comunidade local e regional sobre a importância de fazer corretamente o descarte de equipamentos eletrônicos, instalando na IES, um posto de coleta destes materiais.

O curso de Administração desenvolve anualmente um projeto denominado Feira do Empreendedorismo, coordenado por um professor do curso, que trabalha a Disciplina Fundamentos do Empreendedorismo. O projeto culmina na organização de uma feira, realizada no Ginásio de esportes da IES, com a montagem de estandes para as “empresas fictícias” comercializarem e apresentarem seus produtos e mercadorias.

Especificamente, o curso de Ciências Contábeis, desenvolveu em 2014, um projeto para atender a comunidade interna e externa interessada, em que os discentes do curso, sob a supervisão de professor responsável, ofereciam suporte, orientação e auxílio na declaração de imposto de renda pessoa física e de instituições beneficentes.

A qualificação dos serviços prestados pela faculdade possibilitou parcerias com organizações cooperativas, que a contratam para ministrar cursos previstos em lei, como o Jovem Aprendiz Administrativo, com duração de dois anos sendo oferecido desde 2008. Durante o ano de 2014 havia 40 alunos matriculados no curso. A Falurb oferece também o curso denominado Anbima CPA10, que capacita funcionários para atuarem na rede bancária.

Na dimensão **comunicação com a comunidade externa**, a instituição preocupa-se em divulgar sistematicamente suas atividades e projetos para a comunidade externa, principalmente

nos aspectos relacionados à extensão, destacando o envolvimento da FALURB com os diversos setores locais em atividades que beneficiem a sociedade. Para isso, mantém espaços em televisão local, rádios, jornais e revistas de alcance regional. Conta também com o auxílio de um profissional de Marketing que auxilia neste processo.

Quanto à comunicação interna, a instituição utiliza-se principalmente do portal da FALURB, que permite ao aluno o acompanhamento de toda sua vida escolar, bem como oportuniza a comunicação entre coordenação e alunos, e professor e alunos. Os murais e quadros de avisos também servem como meios de comunicação interna.

No que concerne à comunicação com o corpo discente, mensalmente são realizadas reuniões com os líderes de turmas de alunos e comissões de formatura. As reuniões de líderes com a participação da direção, coordenações e coordenação pedagógica, possuem calendário pré definido, amplamente divulgado e de conhecimento dos discentes. Nestas ocasiões são ouvidas as dificuldades e reivindicações dos mesmos, constituindo-se este espaço como instrumento de planejamento, discussão e tomada de decisões.

Por outro lado, é também nestas reuniões que a direção e as coordenações dos cursos repassam informações gerais para o conhecimento de todos. Em cada reunião é redigido um resumo dos assuntos tratados e decisões tomadas para serem levados ao conhecimento dos alunos pelos líderes de cada turma. Este processo vem aumentando a transparência e a confiabilidade na comunicação interna da Faculdade, caracterizando-se como um sistema de gestão participativa.

Na dimensão da **política de atendimento ao aluno**, a IES adota como norma, oferecer no início de cada ano letivo aos alunos ingressantes, as orientações da coordenação sobre os procedimentos e regulamentos internos adotados pela instituição, mediante apresentação do Manual do Aluno, que fica disponível para consulta no portal da FALURB. Este manual é de suma importância para a uniformização dos procedimentos dos alunos quanto aos seus direitos e deveres.

Sobre as medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiência de aprendizado nas disciplinas básicas, a IES realizou no ano de 2014 um projeto que ofereceu, gratuitamente, aulas de nivelamento de conhecimentos básicos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no 1º e no 2º semestre. O projeto foi desenvolvido aos sábados, no turno da tarde.

A faculdade oferece, também, orientação aos acadêmicos em suas dificuldades, sejam de aprendizagem, sejam de adequação aos cursos e outras necessidades que possam surgir, através da ouvidoria (que atende os alunos pessoalmente, por telefone e por e-mail). Há também, a possibilidade de se dirigir ao auxiliar de coordenação e dos coordenadores de cursos, que possuem carga horária destinada para este fim. A IES também desenvolve ações junto aos alunos através do serviço de capelania escolar, exercida por sacerdote preparado para esta função.

No entanto, o Eixo 3, apresenta fragilidades que necessitam ser analisados, para que sejam sanados ou minimizados.

EIXO 04 – Políticas de Gestão: Compreende as dimensões 05 (Política de pessoal), 06 (Organização e gestão da instituição) e 10 (Sustentabilidade financeira) do SINAES;

Sobre a **política de pessoal** adotada na IES, refere-se ao preparo e qualificação do corpo docente e da equipe administrativa. Neste sentido, há investimentos contínuos na formação dos mesmos, com o intuito de capacitá-los para o exercício pleno de suas funções.

Sobre a **política de pessoal e de carreira do corpo docente e técnico administrativo**, esta dimensão foi contemplada apenas na pesquisa entre o corpo docente e técnico administrativo da instituição. São considerados fatores como: flexibilidade de horário de trabalho para os funcionários, salários em relação às atividades desempenhadas, plano de carreira, políticas de capacitação e treinamentos dos funcionários, perfil do corpo técnico administrativo (formação e experiência) e políticas de contratação e qualificação do corpo técnico administrativo. Os

resultados demonstraram que a FALURB se propõe a adequar suas atividades para atender as necessidades de docentes mestrandos, sem afetar seu vínculo com a instituição.

Da mesma forma, o corpo técnico administrativo também é incentivado a se aperfeiçoar constantemente, com a possibilidade de fazer especialização em nível de pós-graduação nos cursos oferecidos pela própria instituição, inclusive com apoio financeiro.

Na dimensão **organização e gestão da instituição**, o processo se caracteriza como um sistema de gestão participativa, pela seriedade dos critérios adotados e transparência nas decisões tomadas. O relacionamento entre os funcionários, alunos, coordenação e direção são considerados bons, conforme o resultado da pesquisa.

Destaca-se o funcionamento dos órgãos colegiados, tanto docente como superior, os quais têm representatividade dos alunos em todas as instâncias, bem como critérios de formação e autonomia, possuindo uma definição clara das suas atribuições.

A existência do Conselho Técnico Administrativo – CTA, adotado para auxiliar na comunicação interna, resolução de problemas e tomada de decisões, é um forte alicerce para as ações administrativas, tratando-se de espaço que congrega o diretor da instituição, os coordenadores dos cursos, a secretária das coordenações, ouvidoria, a secretária acadêmica, e o capelão da Instituição. Este órgão deliberativo reúne-se semanalmente para planejar as ações institucionais e discutir os temas que envolvem aspectos administrativos e pedagógicos.

Na dimensão **sustentabilidade financeira**, por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos, vinculada à denominação religiosa, todo o processo de planejamento financeiro passa pelo Conselho de Administração da mantenedora da instituição, a Associação do Instituto Vocacional e Assistencial Rui Barbosa – AIVARB. Todo o orçamento é analisado pelo conselho fiscal da associação.

O diretor da faculdade apresenta mensalmente os relatórios das movimentações financeiras da instituição para o conselho de administração da mantenedora, que fica incumbida de formular pareceres e estabelecer direcionamentos dos gastos dos recursos financeiros da instituição. A cada semestre é elaborado um planejamento orçamentário e posteriormente são apresentados os respectivos resultados através de uma prestação de contas, ressaltando-se a condição financeira do momento.

O controle financeiro tem possibilitado melhorias na estrutura física da instituição e na melhoria das condições de trabalho administrativo e docente, bem como nas salas de aula e disponibilização de equipamentos. A seriedade administrativa e financeira propicia condições de descontos e bolsas para alunos que necessitam de programas especiais para ingressarem nos cursos de graduação, e esta condição favorece a ampliação dos recursos destinados a estes programas.

Outra condição favorável, resultado da administração e situação financeira da instituição, é a aprovação de créditos de fontes externas para a execução de investimentos, os quais estão sendo pontualmente saldados.

EIXO 05 – Infraestrutura física: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do SINAES.

É na dimensão da infraestrutura física que a IES ainda apresenta os maiores gargalos. Constantemente são realizadas adequações e melhorias, no entanto, apesar dos constantes investimentos, os resultados apontam que os alunos ainda esperam melhorias, principalmente no que concerne a Biblioteca e suas dependências físicas, bem como os laboratórios de informática, acesso à internet e equipamentos audiovisuais. Neste sentido, já foram tomadas medidas de manutenção nos equipamentos da IES, aquisições de novos equipamentos de áudio e vídeo, aquisição de novas obras para compor o acervo da biblioteca e ajustes para qualificar o atendimento aos alunos em decorrência da implantação do novo sistema informatizado. Torna-se importante destacar também, que atualmente a Instituição possui 100% das salas de aula devidamente climatizadas.

5- AÇÕES DECORRENTES COM BASE NA ANÁLISE

Os dados obtidos no processo avaliativo são sempre criteriosamente analisados e servem de norteador para as ações e decisões institucionais, considerando os fatores limitantes e as potencialidades, tanto da CPA como da Instituição.

Após análise dos resultados, em reuniões de planejamento para o ano de 2015, foram definidas algumas estratégias para atender os pontos mais críticos apontados pela pesquisa. Considerando o Eixo 01- Planejamento Institucional, o propósito é de intensificar a participação e o envolvimento dos alunos, docentes e corpo técnico administrativo nos processos de planejamento e ações de melhoria da instituição.

Em relação ao Eixo 02, há um consenso de que toda comunidade precisa tomar conhecimento, ou conhecer melhor o PDI e os PPCs da Instituição. Percebe-se que não basta disponibilizar os documentos, é necessário trabalhá-los com todos os segmentos envolvidos, e esta ação deverá partir das coordenações dos cursos.

O Eixo 03 que trata das Políticas Acadêmicas apresentou um forte gargalo na qualidade dos serviços oferecidos pelo Xerox, bem como na qualidade e presteza do atendimento. Por ser uma prestadora de serviços terceirizada, durante o ano de 2014, foram realizadas diversas tentativas para solucionar ou minimizar os atritos, no entanto surtiram pouco efeito. Assim, em decisão de Diretoria, optou-se por rescindir o contrato com esta prestadora de serviços e estudar novas propostas para o oferecimento do serviço. Todos os demais aspectos referentes à políticas acadêmicas serão analisados com o intuito de aumentar o grau de satisfação dos envolvidos, num esforço de melhoria contínua.

Considerando o Eixo 04, referente às Políticas de Gestão, o foco principal está em implementar efetivamente o Plano de Cargos e Salários para o corpo técnico administrativo. O PCS da IES foi protocolado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em julho, mas necessita de ajustes para ser homologado. Cabe ressaltar que para o corpo docente, o PCS já vem sendo praticado, no entanto, para o corpo técnico administrativo ainda se faz necessária a realização de estudos internos para a efetiva homologação. Este processo, no entanto, tem prazo a ser observado e cumprido pela IES, e o PCS deverá ser homologado pelo MTE em 2015.

Quanto ao Eixo 05, referente à Infraestrutura Física, a Mantenedora, juntamente com a Direção da IES, realizou estudos de viabilidade interna no sentido de deflagrar ações para fazer frente aos principais problemas diagnosticados pela pesquisa. Neste sentido, serão realizadas obras de ampliação física da biblioteca, obras de ajuste e ampliação nos setores administrativos, que permitirão um melhor atendimento. Os espaços serão redimensionados, com a realização de mudanças no *layout* interno nos setores e melhoria dos espaços externos destinados àqueles que necessitam de atendimento.

Há também o planejamento para instalação fixa em todas as salas de aula, equipamentos de multimídia (projetores e caixas de som) para atender as necessidades dos docentes e discentes na melhoria da qualidade de ensino.

Outra fragilidade a ser enfrentada com firmeza durante o ano de 2015 é em relação ao acesso da internet. Houve inúmeras tentativas para amenizar as dificuldades de acesso a esta tecnologia, mas há sérios entraves a serem resolvidos. Trata-se de uma dificuldade conjuntural pertencente aos pequenos municípios do interior, pois não há capacidade suficiente instalada para atender as demandas diagnosticadas. Neste sentido, a IES vem buscando junto à empresas especializadas da região, alternativas para solucionar este problema.

A necessidade de melhoria contínua do processo de ensino/aprendizagem justifica e reforça os argumentos expostos neste relatório elaborado pela CPA da FALURB.

Todas as avaliações realizadas pela instituição são criteriosamente analisadas pelo corpo diretivo da instituição, que, de posse dos dados e informações colhidas pelas avaliações, planeja e decide sobre as ações futuras com o objetivo de dar continuidade ao processo existente.

A instituição, em função de ter o seu alicerce baseado na Filosofia de Educação Cristã Luterana e ser uma instituição sem fins lucrativos, procura desenvolver uma política de atendimento aos estudantes, facilitando-lhes o acesso ao Ensino Superior.

Assim, é importante ressaltar que a instituição abre espaços para a discussão e recebe sugestões de melhorias de todas as instâncias. Neste processo, a Comissão Técnica Administrativa (CTA) é um importante fórum de repasse das informações para a formação de um conceito quanto à avaliação da instituição como um todo.

Marechal Cândido Rondon - PR, 20 de dezembro de 2014.

MEMBROS	ASSINATURA
Lilian Navrotzki Riedner (coordenadora)	
Maria Marta da Rosa Silveira	
Micheli Deisiana Tavares Spaniol	
Sandro Rodrigo Schneider	
Leodir José Pasetti	